

COLABORADORES DO IBRI



Luiz Henrique Valverde é o novo presidente do IBRI

Luiz Henrique Valverde inicia seu mandato como presidente executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) em julho de 2023, substituindo Jean Philippe Leroy.

Novo presidente – Luiz Valverde é um profissional com vasta experiência em Mercado de Capitais. Foi responsável pela área de Relações com Investidores em grandes empresas como Biosev, Springs Global, Unigel e Braskem. Além disso, atuou na Dow Química. Engenheiro Químico de formação, tem pós-graduação em Finanças Empresariais pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Especialização em Mercado de Capitais pela USP (Universidade de São Paulo) e MBA pela *Business School São Paulo*. Foi Vice-Presidente do IBRI no período de 2006 a 2009.

“Estou muito feliz em assumir o cargo de presidente executivo do IBRI e executar a missão do Instituto, que é o aperfeiçoamento e valorização dos profissionais de Relações com Investidores. E, com isso, contribuir para o desenvolvimento do Mercado de Capitais no Brasil”, declara Luiz Valverde.

24ª edição do Encontro de RI debate comunicação em tempos de crise e a temática ESG

O 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, evento promovido pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) aconteceu nos dias 26 e 27 de junho de 2023, no Teatro B32, em São Paulo, e contou com a presença de mais de 700 participantes.

“A edição deste ano é muito especial para nós, pois marca o retorno do Encontro em formato 100% presencial e no agradável B32 da Faria Lima”, enfatizou Geraldo Soares, presidente do Conselho de Administração do IBRI. Ele chamou a atenção para três temas de destaque no Encontro de RI: a comunicação, ESG e digitalização.

Pablo Cesário, presidente executivo da ABRASCA, observou que o Encontro de RI é uma das tradições do mercado. “Espero que a iniciativa continue por muitos anos”, acrescentou. Cesário destacou a evolução do mercado de capitais brasileiro e o crescimento na participação de pessoas físicas.

João Pedro Nascimento, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), exaltou a parceria entre IBRI e ABRASCA e informou que o Encontro de RI e Mercado de Capitais é uma oportunidade para a autarquia prestar contas ao mercado. Prestes a iniciar o segundo ano de seu mandato, João Pedro Nascimento apresentou pontos da agenda executiva com destaque para financiamento da autarquia, pessoas e tecnologia.

Painel 1: Ações da CVM para 2023/2024

O primeiro painel do evento foi moderado por Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e contou com as presenças de João Pedro Nascimento, Presidente da CVM, e Antonio Carlos Berwanger, Superintendente de Desenvolvimento de Mercado da CVM. O objetivo do painel foi discutir a agenda da CVM e os focos da autarquia.

João Pedro Nascimento e Antonio Carlos Berwanger destacaram o Marco Regulatório dos Assessores de Investimento (Resoluções CVM 178 e 179), que alterou a indústria de intermediários, com o fim da exclusividade e outras modernizações. Enfatizaram o Marco Regulatório dos Fundos de Investimento (Resolução CVM 175), que promoveu consolidação de 39 normas e modernizou a regulação dos fundos no Brasil. “Há mais aprimoramentos regulatórios a caminho — como a criação de regras sobre

Portabilidade em Fundos e do Parecer de Orientação sobre a SAF (Sociedade Anônima do Futebol)”, declarou João Pedro Nascimento.

Painel 2: A gestão da comunicação em empresas com múltiplas áreas de RI

Os debates do segundo painel foram conduzidos por Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e as apresentações foram de Alfredo Egydio Setubal, Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa; e Paulo Rogério Caffarelli, CEO Holding Financeira do Grupo Simpar.

“Ter uma *holding* é, de fato, diferente de se ter uma empresa operacional. Trabalhei muitos anos e fui RI do Itaú Unibanco por muitos anos e realmente a dinâmica é bastante diferente”, destacou Setubal. Para Paulo Rogério Caffarelli, a *holding* tem o papel de acompanhar a execução do plano de negócios das suas participadas e “isso vale tanto para as empresas de capital aberto quanto para as de capital fechado”.

Antes de finalizar o painel, Geraldo Soares disse que a Comissão do Evento decidiu homenagear Alfredo Egydio Setubal pela contribuição para o mercado de capitais brasileiro, para o IBRI e para a ABRASCA. “Este ano por unanimidade a Comissão quis dar um prêmio de reconhecimento a Alfredo Setubal por tudo que ele fez para o mercado de capitais brasileiro”, anunciou Geraldo Soares ao presentear o homenageado com uma placa de prata.

Alfredo Setubal agradeceu a homenagem e enfatizou a importância de se participar de entidades de classe. “É muito importante dedicar tempo a entidades de classe e ajudar a construir o mercado. Tive a felicidade de participar de vários momentos do IBRI, da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e na antiga ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento)”, ressaltou Setubal.

Painel 3: O que o investidor espera do RI

O terceiro painel foi moderado por Renata Oliva Battiferro, Vice-Presidente do Conselho de Administração do IBRI e Investor Relations General Manager da Gerdau, e contou com a participação de Robert Van Dijk, CEO da empresa de gestão de investimentos Principal Financial Group do Brasil; Thiago Duarte, Head de Research do Banco BTG Pactual; e Felipe Paiva, Diretor de Relacionamento com Clientes da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

“Vamos debater diversas visões sobre o que o investidor espera do profissional de Relações com

Investidores”, adiantou Renata Oliva Battiferro.

“O papel do RI é levar informação, humanizar a companhia e realizar o fortalecimento da marca”, disse Felipe Paiva. Para Thiago Duarte, o profissional de RI realiza trabalho semelhante a um analista só que para uma só empresa e com o benefício de estar dentro da companhia.

Robert Van Dijk destacou a velocidade das inovações. “A responsabilidade é procurarmos fazer o uso da tecnologia na melhor intenção de bem comunicar”, concluiu.

Painel 4: A comunicação em situações de crise

O quarto painel do Encontro de RI foi conduzido por Marco Geovanne Tobias da Silva, Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores do Banco do Brasil, e contou com a participação de Salvador Dahan, Especialista em Governança, Riscos e Compliance; e Tereza Kaneta, Sócia do Grupo Brunswick. Dentre os temas abordados, os palestrantes falaram sobre a importância de se ter um plano de crise e o risco reputacional.

O plano de gestão de crise deve contemplar as mídias sociais, que são cada vez mais utilizadas na comunicação das empresas com seus públicos estratégicos. Salvador Dahan reforçou a importância “da transparência e de não desmerecer o público, especialmente em situações de crise”. Para Tereza Kaneta, hoje em dia não há desculpa para não se preparar para momentos de turbulência.

Apresentação da Pesquisa Deloitte IBRI

O IBRI e a Deloitte divulgaram no evento os resultados da 16ª edição da pesquisa “Evolução da agenda ESG: o impacto desta transformação na atividade dos RIs”.

Rodrigo Lopes da Luz, Membro do Conselho de Administração do IBRI, moderou o painel, que contou com a palestra de Reinaldo Oliari, Sócio de Audit & Assurance da Deloitte.

O estudo realizado com 55 empresas - das quais 30% são listadas em Bolsas de Valores no Brasil ou no exterior - mostra que a padronização da taxonomia dos indicadores ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) deve colaborar com o processo de comparação das informações divulgadas ao mercado. Aponta, também, para a necessidade de que as organizações invistam em equipes ou pessoas especializadas em ESG para apoiar seus times

de RI. Essa demanda sinaliza a inserção de um novo profissional no futuro do setor, o Controller ESG, responsável por analisar a sinergia entre as informações de responsabilidade ambiental, social e de governança, e financeiro-contábeis, além de apoiar o planejamento estratégico.

“Vocês têm a responsabilidade sobre as informações que são divulgadas para o mercado. Não adianta ter os processos estruturados se a companhia não pratica o que tem no seu Código de Conduta”, observou Reinaldo Oliari.

“Temos o papel de protagonistas. RIs, se vocês estiverem revisando com o CEO o material a ser divulgado e notarem algo errado, exerçam seu papel e falem”, incentivou Rodrigo Luz.

A pesquisa revela que, este ano, 30% das empresas registraram aumento na participação do líder de Relações com Investidores nas decisões estratégicas da organização. Além disso, o levantamento destaca as habilidades que melhor definem uma liderança de RI bem-sucedida, incluindo a capacidade de comunicar o valor percebido da empresa ao mercado (62%), o conhecimento em Governança (56%), a credibilidade com investidores de longo prazo (54%) e uma compreensão profunda dos indicadores, relatórios e metas relacionados a temas ESG (44%).

Painel 5: ESG – Evolução e Regulamentação

“Vamos falar mais a respeito da regulação sobre ESG neste painel. A questão ESG está sendo cada vez mais discutida e há o desafio jurídico para oferecer mais segurança ao profissional de RI”, destacou Henrique Filizzola, sócio do escritório Stocche Forbes Advogados e moderador do quinto painel. Ele apresentou, também, os especialistas do painel: Arturo Rodríguez, Senior Market Leader Ibero-America da IFRS Foundation; Luciana Mares, Sócia do Cescon Barrieu; e Ross Kaufman, Sócio do escritório Greenberg Traurig.

Arturo Rodríguez e Ross Kaufman abordaram sobre a regulamentação global e o que está acontecendo nos mercados com relação a essa temática. Luciana Mares falou sobre a “Regulamentação CVM e Perspectivas”. Arturo Rodríguez mencionou a divulgação pelo ISSB (International Sustainability Standards Board), em 26 de junho de 2023, dos padrões inaugurais IFRS (International Financial Reporting Standards) S1 e S2, estabelecendo um novo marco para as divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais. Ross Kaufman destacou a importância do disclosure, ou seja, de divulgar, de modo esclarecedor, as informações de uma empresa para estabelecer uma relação de confiança com os investidores.

Luciana Mares disse que a regulamentação sobre ESG no Brasil ainda é incipiente.

“O que temos de mais robusto é o novo Formulário de Referência”, concluiu.

Painel 6: Tendências globais para um RI Digital

O último painel do evento foi moderado por Rodrigo Maia, Coordenador da Comissão de Desenvolvimento Internacional do IBRI, e contou com as participações de David Duarte, Professor do curso de Ciência de Dados da NOVA IMS Lisboa; Isabel Ucha, Presidente da Euronext Lisbon; e Jorge Miguel Bravo, Professor e Diretor do curso de Ciência de Dados da NOVA IMS Lisboa.

Maia afirmou: “teremos uma conversa neste painel com importantes agentes de mudança aqui na Europa. Este é um momento muito especial para o IBRI que busca expandir suas fronteiras”. Para ele, digitalização, globalização e ciência de dados se mostram elementos fundamentais para os profissionais de Relações com Investidores.

A principal mensagem de Isabel Ucha aos participantes do evento foi de que a Europa é uma enorme oportunidade de investimento e internacionalização para empresas brasileiras ou da América do Sul.

O Professor Jorge Miguel Bravo discorreu sobre como os profissionais de RI podem se preparar para um mundo mais digital e globalizado.

O Professor David Duarte destacou em sua palestra o ChatGPT e a Inteligência Artificial, apontando, também, pontos de preocupação com as inovações tecnológicas.

Para acompanhar o debate do sexto painel do 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, basta acessar:

https://www.youtube.com/watch?v=ZQjF4rAZY_k

O 24º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais foi patrocinado pelas empresas: B3; Banco do Brasil; blendON; BNY Mellon; Bradesco; BTG Pactual; Cescon Barrieu Advogados; DATEV; Deloitte; Gorila; Greenberg Traurig; Itaú Unibanco; Luz Capital Markets – Printer; NOVA IMS; MZ Group; Petrobras; S&P Global Market Intelligence; Stocche Forbes; TheMediaGroup e Valor Econômico.

Além disso, o evento contou com o apoio institucional das seguintes entidades: ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar); ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital); AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais); ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); ANCORD (Associação Nacional das Corretoras de Valores); APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de

Investimento do Mercado de Capitais); CFA Society Brazil; CORECON-SP (Conselho Regional de Economia); FACPCS (Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade); IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo); e IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Mais informações: <https://encontroderi.com.br/>

IBRI e FIPECAFI lançam curso de Educação Executiva em “Relações com Investidores”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) relançaram o curso de Educação Executiva em “Relações com Investidores”. O lançamento ocorreu durante a 24ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, evento promovido anualmente pelo IBRI em parceria com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), em 26 e 27 de junho de 2023, em São Paulo (SP).

“O curso foi desenvolvido com o objetivo de capacitar os profissionais da área de Relações com Investidores e formar novos interessados em ingressar na carreira, além de possuir um conjunto de disciplinas básicas e outras de suporte para temas mais avançados como: finanças, contabilidade, estatística, data science, entre outros”, afirma Rafael S. Mingone, Gerente de Finanças e RI da Estapar e Coordenador da Comissão de Educação e Inovação do IBRI.

“A participação da FIPECAFI no evento foi ainda mais especial, pois tivemos a oportunidade de anunciar o relançamento do nosso curso em parceria com o IBRI. Já reconhecido pela sua excelência, o curso passou por uma atualização completa e agora será oferecido também on-line, com aulas 100% ao vivo. Isso trará flexibilidade e conveniência para que profissionais de todo o Brasil possam se aprofundar nas melhores práticas de Relações com Investidores, compreendendo as principais tendências e desafios do mercado de capitais”, afirma Luciana Maia Campos Machado, Superintendente Acadêmica da FIPECAFI.

“Acreditamos que essa parceria e a atualização do curso proporcionarão um diferencial significativo aos profissionais que buscam se capacitar ou ingressar nessa carreira”, conclui Luciana Maia Campos Machado.

Outras iniciativas estão sendo desenvolvidas com o objetivo de oferecer aos associados do IBRI uma trilha de formação de novos profissionais e capacitação continuada. Cada uma das iniciativas como, por exemplo, o curso EaD, de educação executiva lançado no Encontro de RI, o MBA que está em fase de preparação, bem como a participação do associado em webinars, nas comissões, no Encontro, tudo isso terá uma pontuação que, acumulada, irá servir como renovação automática para certificação do profissional de Relações com Investidores, complementa Rafael S. Mingone.

Para mais informações, basta acessar:

<https://fipecafi.edu.br/Cursos/DetalheCursoEdux?cursoid=1125>

Agende-se: entrega do Prêmio APIMEC IBRI ocorrerá em 07 de dezembro de 2023

Os representantes da APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) e do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) participantes do Comitê de organização do 4º Prêmio APIMEC IBRI decidiram que a solenidade de Premiação será presencial e ocorrerá no dia 07 de dezembro de 2023, às 19 horas.

A cerimônia acontecerá presencialmente no Blue Tree Premium Faria Lima, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.989, em São Paulo (SP).

O evento já conta com os seguintes patrocinadores: Patrocínio Diamante – B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); Patrocinadores Ouro – MZ; Innova All Around The Brand; Mazars; e BNY Mellon.

Relacionamento – “Merece destaque que a 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI será presencial, possibilitando aprofundar o relacionamento entre analistas de investimentos e profissionais de Relações com Investidores. Acredito que iniciamos a consolidação de um evento que será de confraternização de final de ano entre duas profissões que têm contato diário”, declara Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI.

Decisão de investimento – “O Prêmio APIMEC IBRI consolida a integração das atividades de Análise de Investimento e de Relações com Investidores. Os profissionais dessas áreas se relacionam no processo de análise e recomendação, propiciando aos investidores, institucionais ou de varejo, decisão de investimento fundamentada. Adicionalmente, o mecanismo de seleção dos Premiados, por votação direta auditada, garante processo equitativo e transparente”, enfatiza Lucy Sousa, Presidente Executiva da

APIMEC Brasil.

Neste ano, não haverá lista de indicados de profissionais de Relações com Investidores, sendo que a votação será aberta, conforme ocorreu na 1ª edição. O voto continua a ser realizado no mesmo formato, ou seja, eletrônico e auditado, mas cada eleitor poderá indicar o seu candidato para profissionais de RI.

A votação é realizada por analistas "Pessoa Física" credenciados e associados pela APIMEC Autorregulação (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para Autorregulação) e APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI.

A premiação elege anualmente os melhores profissionais e casas de análise em sete categorias: Melhor Analista de Valores Mobiliários; Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários; Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários; Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap; Melhor Profissional de RI – Large Cap; Melhor Prática e Iniciativa de RI – Small/Middle Cap; e Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap.

O objetivo da APIMEC Brasil e do IBRI é premiar as melhores práticas e contribuir para construir um mercado de capitais cada vez mais forte, transparente e equânime.

“Prêmio APIMEC IBRI valoriza os profissionais que fazem a diferença”, diz Carolina Almeida, Diretora de Operações da Luz Capital Markets

O Prêmio APIMEC IBRI, que tem o objetivo de valorizar as melhores práticas e contribuir para a construção de um Mercado de Capitais cada vez mais forte e transparente, laureou, em sua 3ª edição, os profissionais que se distinguiram pela comunicação fluida, correta, tempestiva e inovadora, declara Carolina Almeida, Diretora de Operações da Luz Capital Markets.

E pelo segundo ano consecutivo, a Luz Capital Markets apoiou o Prêmio, que reconhece a importância do aprimoramento dos especialistas de Relações com Investidores e analistas de valores mobiliários, objetivando que sua atuação possa permitir um crescimento sustentável do mercado.

“O Mercado de Capitais possui inúmeros talentos entre os Profissionais de Relações com Investidores e Analistas de Valores Mobiliários, que se destacam pela inovação, relacionamento ágil e o diálogo aberto com os stakeholders”, enfatiza Carolina Almeida, Diretora de Operações da Luz Capital Markets.

Para Carolina Almeida, as transformações na comunicação e o relacionamento no mundo digital criaram um novo comportamento, ampliando os contatos on-line e trazendo muitos desafios.

“Os profissionais precisam estar conectados com as tecnologias atuais para oferecerem respostas que transmitam confiança e transparência que o mercado exige. É evidente que a comunicação com os stakeholders deve atender ambas as partes, para buscar as melhores estratégias comerciais e operacionais para as empresas e os investidores”, afirma.

Segundo Carolina Almeida, “os vencedores do Prêmio se destacaram pela resiliência e pelo dinamismo, atuando com o objetivo de superar as expectativas do mercado, por meio da utilização de ferramentas que aprimoraram o relacionamento com os diversos públicos. Outro destaque foi o compartilhamento das informações, que permitiu maior integração e forneceu a devida segurança para as transações comerciais”.

“Os desafios são grandes para o Mercado de Capitais. Por isso, é essencial que os profissionais intensifiquem o compromisso com o diálogo aberto, pronta disponibilidade de atendimento, utilização de modernos meios de comunicação e conexão com os caminhos da economia, para oferecer confiança e segurança ao investidor”, frisa.

Mercado Financeiro - Ao falar da Luz Capital Markets, Carolina Almeida observa: “Somos especialistas na atividade de Printer, produzindo todos os documentos para a realização de uma Oferta Pública, inclusive com todas as adaptações advindas da nova Resolução CVM 160. A empresa possui portfólio com mais de 2.000 Ofertas Públicas “produzidas”, segregadas entre renda fixa e renda variável”.

“Contamos com um sistema exclusivo, que permite ajustes múltiplos e simultâneos, protocolos imediatos, distribuição digital e comparativos precisos entre versões, para as seguintes ofertas: IPO (em inglês, Initial Public Offering, em português, Oferta Pública Inicial), Follow-On (Oferta subsequente de ações), Fundos de Investimento, Fiagro (Fundo de Investimento do Agronegócio), Debêntures (títulos de dívida), CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) e CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários)”, declara Carolina Almeida.

A executiva afirma que “o portfólio da Luz Capital Markets engloba serviços, como o input de informações no Formulário de Referência (FRE), Formulário Cadastral (FCA), Informações Trimestrais

(ITR), Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), Informe sobre o Código de Governança (ICG), incluindo serviços de Relações com Investidores”.

“Na Luz Capital Markets, os projetos são elaborados e conduzidos por uma equipe de profissionais sêniores, provenientes do Mercado de Capitais e da área de RI de companhias abertas. O time também conta com a tecnologia avançada e a parceria com a DFIN – Data Room Venue, que permite oferecer aos clientes: controle, agilidade, segurança e confidencialidade”, destaca Carolina Almeida.

Relevância do Prêmio – O Prêmio APIMEC IBRI deve se consolidar nos próximos anos, pois tem a missão de alavancar o desenvolvimento e integração dos profissionais do Mercado Brasileiro de Capitais, coordenado por importantes instituições, que fazem a diferença em todos os seus projetos, diz.

A APIMEC tem como missão preparar os profissionais de investimentos para liderar o processo de fomento e desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais, promovendo a integração e a melhoria constante nos fluxos de informações entre os diversos públicos envolvidos.

O IBRI cumpre a missão de formar e valorizar os profissionais de RI (Relações com Investidores), agentes protagonistas no desenvolvimento do mercado de capitais, seja por meio do compartilhamento de experiências ou por incentivo para adoção das melhores práticas.

Prêmio APIMEC IBRI – O Prêmio é uma realização da APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) e do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

Os vencedores de cada uma das sete categorias do 3º Prêmio APIMEC IBRI foram:

- (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários: Leonardo Andrade Correa;
- (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários: BTG Pactual;
- (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários: Eleven;
- (d) Melhor Profissional de RI - Small/Middle Cap: Adalberto Pereira dos Santos;
- (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap: Alfredo Egydio Setubal;
- (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap: 3R Petroleum; e

(g) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Large Cap: Banco do Brasil.

A votação foi direta e realizada por analistas "Pessoa Física" credenciados e associados pela APIMEC Autorregulação (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para Autorregulação) e APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI.

O 3º Prêmio APIMEC IBRI teve abrangência nacional e contou com o patrocínio das empresas: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); BNY Mellon; Innova - All Around The Brand; Madrona Advogados; MZ Group; e Luz Capital Markets - Printer.

Para acompanhar a premiação na íntegra, basta acessar:

www.youtube.com/watch?v=z_EAQMxP-fE

IBRI: Workshops para Gestores Diligent - ESG na Prática

Geraldo Soares, presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Emerson Drigo, sócio do escritório Vieira, Drigo, Vasconcellos e Paiva Gomes Advogados, debateram temas da Agenda ESG em workshop organizado pela Diligent, em 22 de junho de 2023. O evento foi moderado por Andre Bodowski, vice-presidente regional para Brasil e América Latina da Diligent.

O debate teve como foco principal a Resolução 59 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e tratou de aplicações práticas do disposto na referida regulação, por dois pontos de vista diferentes e complementares: das empresas e do Direito, contando com ponderações sobre a agenda da CVM sobre o tema.

Para acompanhar o conteúdo na íntegra do workshop da Diligent, basta acessar:

<https://learn.diligent.com/BrazilWorkshops.html>

Pesquisa Deloitte IBRI: Organizações devem promover avanços significativos na implementação das práticas ESG até 2030

A agenda ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) continua a ter um impacto significativo nas responsabilidades dos profissionais de RI

(Relações com Investidores) e para as empresas do mercado de capitais, como um todo. Este cenário destaca a importância dos indicadores de boas práticas de governança e de responsabilidade social e ambiental nessa área. No entanto, de acordo com a pesquisa "Evolução da agenda ESG - O impacto desta transformação na atividade dos RIs", conduzida pela Deloitte em parceria com o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), apesar de a divulgação dos indicadores de governança ocupar o mais alto nível de importância atualmente, na opinião dos entrevistados, a de ações ambientais se tornará igualmente relevante nos próximos dois anos.

O estudo realizado com 55 empresas mostra, ainda, que a padronização da taxonomia dos indicadores ESG deve colaborar com o processo de comparação das informações divulgadas ao mercado. Aponta, também, para a necessidade de que as organizações invistam em equipes ou pessoas especializadas em ESG para apoiar seus times de RI. Essa demanda sinaliza a inserção de um novo profissional no futuro do setor, o Controller ESG, responsável por analisar a sinergia entre as informações de responsabilidade ambiental, social e de governança, e financeiro-contábeis, além de apoiar o planejamento estratégico.

“A agenda ESG é reconhecida como um fator impulsionador de oportunidades significativas para as empresas, o que evidencia a disposição das organizações em abordar essa temática não apenas como um requisito regulatório, mas como uma estratégia central para agregar valor aos seus negócios. Consequentemente, o mercado demanda profissionais com habilidades multidisciplinares e com conhecimento aprofundado sobre os indicadores sociais, ambientais e de governança. A falta de equipes especializadas está, hoje, entre os maiores desafios no acompanhamento dos indicadores ESG e na elaboração de relatórios que possam promover uma mudança de paradigma nas demandas internas das organizações”, afirma Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte.

Perspectivas e possibilidades no âmbito do mercado de capitais

O estudo identificou as seguintes tendências e expectativas para o mercado de capitais: um aumento significativo nas exigências relacionadas à governança, riscos e controles (80%), a implementação de uma padronização nos relatórios e indicadores ESG (76%), o surgimento de novos canais de comunicação com investidores (47%) e uma maior atenção aos planos de continuidade de negócios (47%).

A jornada de transformação ESG

O crescente envolvimento dos profissionais de RI com temas ESG - indicado por 88% dos respondentes - reflete uma mudança na abordagem das empresas em relação a habilidades e conhecimentos necessários para a implementação de práticas e indicadores ambientais, sociais e de governança. O relatório mostra, por exemplo, que 78% das empresas participantes já discutem questões

de responsabilidade ambiental nas reuniões de Conselho de Administração. Assim, a inclusão de especialistas nessa área nas equipes de RI pode contribuir para a criação de valor de forma mais equilibrada e abrangente. De acordo com o relatório, 30% dos entrevistados afirmaram ter um especialista em ESG em sua equipe de RI, enquanto 17% têm planos de contratar um ainda este ano. O cenário também reforça o desafio de o profissional de RI, além de avançar em seus conhecimentos multidisciplinares, se especializar cada vez mais em temas e indicadores ESG.

Segundo a avaliação a longo prazo do relatório, as empresas devem promover avanços significativos na implementação das práticas ESG até 2030. Nesse sentido, as organizações que buscam antecipar essa jornada de transformação estão criando oportunidades para um desempenho aprimorado nos próximos anos. Em relação à importância de incorporar as questões ESG em suas estratégias de negócios, 85% das empresas responderam que planejam fazê-lo por meio da criação de métricas relacionadas ao tema, 65% pela incorporação dos valores ESG à identidade corporativa, 55% têm a intenção de estabelecer um Comitê de Sustentabilidade e 53% desejam promover ações ESG entre os colaboradores.

As empresas estão cada vez mais comprometidas em monitorar os indicadores ESG e devem continuar expandindo suas práticas de divulgação ao mercado, a fim de atender às crescentes expectativas dos stakeholders em relação à sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Atualmente, quase todas as empresas respondentes monitoram indicadores ESG – ambientais, 95% delas; sociais, 94%; e de governança, 93%. Dentre os indicadores, os sociais são os mais divulgados ao mercado (por 66% das empresas respondentes). Entre os indicadores específicos incluídos estão os de consumo de energia (83%), o volume de resíduos reciclados/enviados para reutilização (77%), os programas de treinamento para funcionários (82%), a saúde e segurança no trabalho (80%), o Código de Ética e Conduta (90%), o canal de denúncias (82%) e a privacidade de dados (80%).

Ao serem questionados sobre os desafios relacionados ao monitoramento de indicadores ESG e ao processo de elaboração de relatórios, 61% dos entrevistados destacaram a falta de padronização dos dados como o principal problema, seguido pela escassez de equipe especializada (59%), a ausência de ferramentas para coleta de informações (57%), a dispersão das informações (41%) e a dificuldade em mensurar o impacto financeiro (39%).

A atuação dos profissionais de RI (Relações com Investidores) no contexto empresarial brasileiro

A pesquisa revela que, em 2023, 30% das empresas testemunharam um aumento na participação do líder de Relações com Investidores nas decisões estratégicas da organização. Além disso, o levantamento

destaca as habilidades que melhor definem uma liderança de RI bem-sucedida, incluindo a capacidade de comunicar o valor percebido da empresa ao mercado (62%), o conhecimento em Governança (56%), a credibilidade com investidores de longo prazo (54%) e uma compreensão profunda dos indicadores, relatórios e metas relacionados a temas ESG (44%).

Quanto aos profissionais do setor, os principais obstáculos para seu desenvolvimento, apontados pelos respondentes, incluem a necessidade de conhecimento multidisciplinar (76%), a falta de visão estratégica ou planejamento (30%) e a falta de senioridade na articulação interna (26%). Contudo, ao superar esses obstáculos, eles têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de governança e de assumir um papel de destaque ou de maior envolvimento nas questões ESG, e alcançar um amadurecimento na gestão de crises.

Comunicação estratégica, avaliação de marca e ferramentas

Devido ao destaque dos investidores individuais nos últimos anos, os stakeholders têm desempenhado um papel cada vez mais importante na percepção de valor das empresas. Ainda que seja um grupo minoritário, o de Pessoas Físicas foi o que apresentou maior taxa de crescimento, de 17 pontos percentuais, entre 2018-2021, na comparação com 2023. Com isso, as empresas estão valorizando mais a interação em tempo real com os investidores, por meio de conferências on-line e presenciais, além de manterem a divulgação de informações nos canais já estabelecidos, como o website, e-mail e materiais para a Imprensa. Ainda, 96% das organizações têm incorporado princípios ESG nas comunicações.

Por meio da agregação de informações, é possível obter uma visão mais abrangente do perfil dos investidores, ao passo que a análise competitiva assegura que as empresas estejam em sintonia com as melhores práticas e tendências do mercado no que se refere à interação com público-alvo. Atualmente, 8% das organizações já estão utilizando ferramentas de inteligência artificial na área de RI (Relações com Investidores), abrangendo áreas como análise de dados financeiros e de mercado, automação de tarefas repetitivas, chatbots para atendimento aos investidores, monitoramento de mercado e personalização de conteúdo para investidores.

Dentre os meios digitais para avaliar o grau de exposição da marca ao público, os webinars e o acesso direto ao site de RI são as principais maneiras utilizadas pelas organizações.

“A área de RI ainda deve manter-se atenta às ferramentas e soluções tecnológicas que podem apoiar seu dia a dia, tornando os processos mais eficientes. Atualmente, parte das empresas já utiliza ferramentas de inteligência artificial em RI, para atividades como análise de dados, automação de tarefas

e atendimento aos investidores. Estes meios proporcionam eficiência, acesso à informação, comunicação efetiva, análise avançada e conformidade. E com isso, capacitando os profissionais a desempenharem um papel estratégico na interação com os investidores e no sucesso da empresa no mercado de capitais”, declara Rodrigo Lopes da Luz, Conselheiro de Administração do IBRI.

Metodologia e amostra

A pesquisa “Evolução da agenda ESG: o impacto desta transformação na atividade dos RIs” foi elaborada com base em questionário on-line, entre 27 de abril e 30 de maio de 2023. Participaram do estudo 55 empresas, entre as quais 30% estão listadas em Bolsas de Valores, no Brasil ou no exterior, e 56% têm receita líquida acima de R\$ 500 milhões. Entre os respondentes, 80% ocupam cargos executivos, 48% atuam em cargos de Conselho, Relações com Investidores, Relações Institucionais, Governança e Riscos e Sustentabilidade/ESG. Participaram do levantamento empresas dos setores de prestação de serviços (29%), Infraestrutura (25%), Bens de consumo (18%), Agronegócios, alimentos e bebidas (9%) e Serviços financeiros (9%).

Mais informações: <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/audit/articles/pesquisa-ibri.html>

Comissão Técnica do IBRI promove reunião on-line com Associados

A Comissão Técnica do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realizou, em 20 de junho de 2023, reunião on-line e aberta a todos os Associados sobre o Projeto de Lei nº 2.925/2023, que propõe alterações na Lei do Mercado de Capitais e na Lei das S.A. O evento teve apresentação de Emerson Drigo, Diretor Jurídico do IBRI, e foi moderado por Gustavo Carrijo, Coordenador da Comissão Técnica do Instituto.

Para acompanhar o evento, basta acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=xnAmNchsZdc&t=210s>

IBRI apoia quinto episódio do IR Talks MZ

No quinto episódio da segunda temporada do programa IR Talks MZ, Stefania Fernandes, Superintendente de Relações com Investidores e M&A da WIZ Co, corretora de seguros especializada em bancassurance e distribuidora de consórcio e crédito, foi a convidada para o bate-papo.

Ao lado de Cássio Rufino, CFO & COO da MZ, Stefania Fernandes compartilhou histórias inspiradoras sobre sua carreira, experiências e os desafios enfrentados no mercado de capitais, bem como comentou os resultados alcançados pela companhia recentemente. O programa conta com o apoio do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

Para acompanhar o conteúdo na íntegra, basta acessar:

<https://portal.mzgroup.com/noticias/ir-talks-s02e05-stefania-fernandes-wiz/>

B3 divulga métricas de liquidez

A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) divulga as principais métricas de liquidez usadas pelo mercado e como calculá-las. É a primeira iniciativa de uma trilha de ativações que abordarão a temática de liquidez.

Para saber mais, basta acessar:

https://04229d3f60ae4279b88b32fc2689160f.svc.dynamics.com/t/t/ICqVfwl8hje3ftMBZURsrUS8NOOuwnH1FodDfeekDTQx/ZZANhwbmxuQRFTMnk96EabJ4yP4InaqdPHehgg3ruCUx?targetUrl=https%3A%2F%2Fazrstdynamicsblobp.blob.core.windows.net%2F%24web%2FMetricas_de_Liquidez.zip%3Fsv%3D2020-04-08%26st%3D2023-06-28T13%253A26%253A49Z%26se%3D2027-12-29T13%253A26%253A00Z%26sr%3Db%26sp%3Dr%26sig%3DXhfbTNBUm0GGPtDxmQnm2txFueC0pxAaH4leBZNE%252FRw%253D

IBRI: Semana Mundial do Investidor 2023 será realizada de 2 a 8 de outubro

O IBRI apoia a Semana Mundial do Investidor (World Investor Week – WIW) 2023, que será realizada de 2 a 8 de outubro. Resiliência Financeira do Investidor, criptoativos e finanças sustentáveis estão entre os temas da 7ª edição.

A campanha global é promovida em mais de 100 países pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores), com objetivo de disseminar a educação financeira e proteção dos investidores.

Os temas da 7ª edição serão resiliência financeira do investidor, criptoativos e finanças sustentáveis. Fraudes, prevenção a golpes, noções básicas de investimento, tecnologia e finanças digitais também farão parte dos debates.

“A Semana Mundial do Investidor é uma valiosa iniciativa, pois se trata de um esforço global para disseminar a educação financeira, através da conscientização sobre diversos temas relevantes para a tomada de decisão inteligente dos investidores. A CVM acredita na educação financeira como pilar fundamental da proteção ao investidor. Temos muito orgulho dos resultados alcançados por meio da coordenação da WIW no Brasil”, declara Nathalie Vidual, Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI) da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Mais informações: <https://www.worldinvestorweek.org/?p=resource-list>

IBRI apoia pesquisa sobre “Uso da arbitragem como solução de conflitos via CAM – Câmara de Arbitragem da B3 S.A.”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia pesquisa "Uso da arbitragem como solução de conflitos via CAM – Câmara de Arbitragem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão."

Para participar da pesquisa, basta acessar:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSczEMBrKPgrbVABz3vvltAAigVCzYRru8hvgIYVJP04Jpm5rQ/viweform?vc=0&c=0&w=1&flr=0&pli=1>

IBRI apoia eventos do mercado

VIII Encontro Nordeste da APIMEC Brasil

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia a realização do VIII Encontro Nordeste da APIMEC Brasil, que acontecerá presencialmente, em Fortaleza (CE), nos dias 09, 10 e 11 de agosto de 2023. O tema do evento é “O Futuro do Ceará e de Fortaleza: Hidrogênio Verde e Mobilidade”.

Na tarde de 09 de agosto de 2023 e na manhã de 11 de agosto de 2023 haverá palestras na sede do Senac Reference. E no dia 10 de agosto de 2023, ocorrerão duas visitas técnicas: a primeira será realizada na parte da manhã e será no CIPP (Complexo Industrial e Portuário do Pecém) e na ZPE (Zona de Processamento de Exportação) do Ceará; e a segunda será no EDP-Pecém (Projeto de Implantação da primeira molécula de hidrogênio verde produzida no País). Ambas com vagas limitadas.

O evento é gratuito. Hospedagem e transporte serão pagos pelos participantes.

Mais informações:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/19529f84-b703-4214-8b86-7b7911aa08cc/859690c8-559f-94d8-4aca-1b112f555f05?origin=2>

e

apimecbrasil@apimecbrasil.com.br

ANBIMA SUMMIT 2023

Data: 16 e 17 de agosto de 2023

A edição acontecerá em formato híbrido, com programação presencial na Oca do Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP)

Inscrições e mais informações: <https://anbimasummit.com.br/#>

Os associados do IBRI têm 10% de desconto nas inscrições até 05 de agosto de 2023.